

A CONSTITUIÇÃO DE UM CENTRO DE MEMÓRIAS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ: A EPISTEMOLOGIA DAS PRÁTICAS DOCENTES

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia¹, Cristiane de Quadros²

1. Professor adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Realeza; *ronaldo.garcia@uffs.edu.br
2. Professora adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Realeza

Introdução

No início do século XX a região do Sudoeste do Paraná era parcialmente ocupada, principalmente as áreas mais próximas ao centro do estado. No final do século XVIII, surgiram as primeiras fazendas destinadas à criação de gado aproveitando as condições geográficas da região.

A educação neste contexto adquiriu formas singulares. É muito comum nos relatos dos primeiros moradores e autoridades a descrição da existência de pequenas construções de madeira, espalhadas pelos campos e cidades, onde funcionavam as escolas de primeiras letras. Um dos problemas mais recorrentes era a ausência de docentes.

Entre os objetivos desse trabalho destaca-se: Investigar a história das escolas e a formação de professores da região Sudoeste do Paraná a partir de suas memórias e das epistemologias de suas práticas pedagógicas e reunir diferentes fontes para a história da educação da região (fotografias, documentos, diários de classe, livros didáticos, entre outros).

Resultados e Discussão

Trata-se de um projeto de caráter interdisciplinar envolvendo várias áreas das ciências humanas (história, antropologia, linguística, sociologia, educação) procurando rastrear a epistemologia das práticas docentes contidas nas memórias de professores, gestores, ex-alunos, nos materiais didáticos utilizados e em todas as fontes que possam trazer possibilidades de análise.

Entre as pessoas entrevistadas arrecadamos muitos materiais como: livros didáticos, cadernos de anotações, jornais, bem como outros tipos de materiais iconográficos (desenhos, pinturas, gravuras, etc.). Uma parte desses documentos foram doados e outros emprestados para digitalização, dos quais boa parte já foi digitalizado e devolvido, totalizando 41 documentos, que servirão para construção do Centro de Memórias em Formação de Professores da Região Sudoeste do Paraná disponibilizado no campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul. Servirá também para o acervo digital, as fontes coletadas serão selecionadas, catalogadas e agrupadas de acordo com a localidade e tipo, por exemplo: material escrito, material iconográfico, depoimentos ou relatos.

A partir da análise dos depoimentos verificamos que os sujeitos construíam diferentes estratégias para estudar. As famílias que reconheciam no acesso à educação uma oportunidade de uma vida melhor utilizavam-se de formas variadas para garantir que os filhos estudassem. Entre elas permitir que os filhos ou filhas morassem com algum parente para frequentar a escola. Em um país com uma educação voltada para atender os interesses das classes médias e altas, o acesso à escola ocorria em centros urbanos mais populosos. As regiões mais distantes das

capitais e algumas outras cidades mais desenvolvidas concentravam a maior parte das escolas que ofereciam cursos de formação de professores. Dessa forma a ausência de vagas nas instituições públicas, levava muitos a ingressarem na igreja, onde tinham a oportunidade de concluir a educação básica e ingressarem no ensino superior. Depois disso acabavam abandonando a instituição religiosa.

Percebemos nos relatos que os sujeitos construíam diferentes estratégias para estudar. A inserção no mercado de trabalho na condição de docente se dava na maioria dos casos antes mesmo da conclusão da educação básica. A ausência de docentes interessados em ministrar aulas em regiões distante dos grandes centros fazia com que os poucos moradores que possuíssem alguma formação fossem logo contratados por prefeituras para ministrar aulas dos mais diferentes componentes curriculares e níveis de escolaridade.

Conclusões

A reunião do material de pesquisa e a sua disponibilização para futuras pesquisas pretende não apenas servir de subsídios para projetos de formação continuada de professores, mas também colaborar para se pensar os cursos de licenciatura e seu diálogo com as necessidades de formação. É importante destacar aqui o papel da Educação Básica não apenas como mero espaço de pesquisa, mas também como um agente que deve participar de forma efetiva da formação dos futuros professores. Aprofundar e consolidar a relação entre a universidade e a escola pública tem orientado a condução dessa investigação.

Palavras-chave

Formação de professores, memória, história da educação.

Autorização legal

Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFFS) parecer: 1.319.144 de 11/11/2015.

Instituição de apoio

PRO-ICT/UFFS

Referências

- AMANCIO, S. M. *Ontem, luta pela terra; hoje, monumento histórico: a Revolta dos Possesores no Sudoeste do Paraná em suas variadas versões*. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, Programa de Pós-graduação em História Maringá: 2009. 178 f.
- HALBWACHS, M. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2004.
- MARTINS, R S. *Entre jagunços e posseiros*. Curitiba: Studio GMP, 1986
- SANTOS, E. *Em cima da mula, debaixo de Deus, na frente do inferno: os missionários franciscanos no sudoeste do Paraná (1903-1936)*. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-graduação em história. Curitiba: 2005. 165 f.